

C. DA MAJHÁ" - (14.9.84)

PORTUGUESES NADA SOFRERAM RENAMO abateu líder da FRELIMO

Um membro do comité central da FRELIMO, Zacarias Tomás, morreu no ataque por guerrilheiros antigovernamentais, no sábado, contra Marromeu, província de Sofala, revelou ontem em Maputo um comunicado do partido.

Neste ataque não se registaram vítimas portuguesas, disse entretanto, uma fonte diplomática da capital moçambicana.

Nesta localidade vivem, há dezenas de anos, vários portugueses, alguns deles ligados à indústria açucareira. Embora a fábrica tenha sofrido alguns danos, não há vítimas portuguesas, acrescentou a mesma fonte.

O matutino «Notícias de Maputo» publicava ontem um comunicado do comité central da FRELIMO que Zacarias Tomás também deputado à assembleia popular e primeiro secretário e administrador do distrito de

Marromeu, «defendido de arma em punho» a localidade, acabando por morrer atingido por uma explosão.

Com 51 anos, o falecido aderiu à FRELIMO em 1967, tendo sido preso durante dois anos em 1970. Foi eleito membro do comité central da FRELIMO o ano passado, no IV Congresso do partido.

Outra fonte em Maputo revelou, também, que os portugueses residentes em Chokwe nada sofreram durante um recente ataque por guerrilheiros antigovernamentais contra aquela povoação.

Entretanto, em Joanesburgo, o jornal «The Star» comunicou, ontem, que a Coreia do Norte está a enviar tropas para Angola, como complemento das forças cubanas empenhadas em combater os rebeldes que afirmam estar na iminência de avançar sobre a capital.